

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

ECTOPARASITOS DE AVES E MAMÍFEROS
COLECIONADOS EM MONTE ALEGRE

p o r
LINDOLPHO R. GUIMARÃES

Este breve relatório é o resultado do estudo de um pequeno lote de ectoparasitos colecionados por J. L. LIMA em aves e mamíferos do Município de Monte Alegre e submetido ao autor. É uma pequena coleção, nada representativa da fauna ectoparasítica local, pois nenhuma das viagens àquela localidade foi feita com a finalidade de colher um tal material. Basta verificar que, em apenas 10, das 430 aves apanhadas em Monte Alegre, foram colecionadas malófagos.

MALLOPHAGA

Fam. *PHILOPTERIDAE*

Philopterus subflavescens (Geoffroy)

Pediculus subflavescens GEOFFROY, 1762, Hist. Abs. Lus. II, p. 599.

Sob este nome acha-se agrupado um grande número de formas muito semelhantes, colecionadas em numerosas espécies de Passeriformes. PICAGLIA¹ assinala 43 espécies diferentes de Passeriformes da Europa, nos quais já foi encontrada esta espécie. HARRISON² lista 21 sinônimos de *subflavescens*. Sem dúvida é uma espécie que se distribui pelo mundo todo, pois já foi assinalada na América do Norte, Japão, Sul da África, Austrália, etc. Entretanto, não temos

(1) Atti della Soc. dei Nat. di Modena, Série 3, vol. IV, 1895.

(2) Parasitology, IX, N.º 1, 1916.

muita dúvida que se fôr levado a termo um cuidadoso estudo comparativo de material colecionado em aves de diversas famílias de Passeriformes, muitos nomes serão reabilitados e muitos outros deverão ser erigidos para designar, pelo menos, subespécies perfeitamente caracterizáveis de *subflavescens*.

O material de Monte Alegre, numerosos ♂♂, ♀♀ e espécimes imaturos, foram colecionados em *Thraupis s. sayaca* (L.), *Tachyphonus coronatus* (VIEILLOT), *Certhiaxis cyannomoea russeola* (VIEILLOT) e *Hylophilus p. poicilotis* TEMMINCK.

Philopterus rufus (Kellogg)

Docophorus rufus KELLOGG, 1899, New Mallophaga III, p. 7, Pl. I, figs. 6 e 9.

Philopterus rufus (KELLOGG), HARRISON, 1916, Parasitology, IX, I, p. 103.

Esta espécie parece ser comum em aves da família *Tyrannidae*. O material que serviu de base à descrição de KELLOGG foi colecionado em *Myiarchus cinerascens nuttingi*, na Califórnia, E. U.

Examinamos 2 ♂♂ e 1 ♀ colecionados em *Arundinicola leucocephala* (L.).

Columbicola passerinae Wilson

Esthiopterum (Columbicola) passerinae WILSON, 1941, Jour. of. Parasit., vol. 27, n.º 3, p. 259, figs. 1-4.

Não vemos razão para WILSON dar a *Columbicola* a categoria de simples subgênero de *Esthiopterum*. De fato, EWING, erigindo seu gênero, considerou como caráter genérico os dois pares de cerdas capiniformes tão conspicuos em *Columbicola columbae*. Entretanto, são tais as outras diferenças morfológicas das estruturas da cabeça, das manchas abdominais, do aparelho copulador etc., existentes entre as espécies incluídas em *Columbicola* e *Esthiopterum gruis*, genótipo de *Esthiopterum*, que nos levam a afirmar nosso desacôrdo com aquele professor americano.

Examinamos apenas uma fêmea colecionada na *Columbigallina t. talpacoti* (TEMMINCK). O hospedador tipo é a *Columbigallina p. passerina* (L.).

Fam. RICINIDAE

Ricinus australis (Kellogg)

Physostomum australe KELLOGG, 1896, New Mallophaga, II, p. 516, Pl. 70, fig. 4.

Ricinus australis (KELLOGG), HARRISON, 1916, Parasitology, IX, N° 1, p. 66.

KELLOGG descreveu sua espécie de material colecionado em *Passerina versicolor* (BONAPARTE) do Texas, E. U. O material por nós examinado, uma única ♀, foi colecionado no *Daenis cayana paraguayensis* CHURB.

Fam. MENOPONIDAE

Myrsidea sp.

Tivemos oportunidade de examinar 3 exemplares de *Myrsidea* colecionados em *Thraupis s. sayaca* (L.) (2 ♂♂) e em *Arundinicola leucocephala* (L.) (1 ♂), que não conseguimos identificar. E' possível que se trate de *Myrsidea incerta* (KELLOGG), espécie tida como comum em muitos Passeriformes americanos. Entretanto, somente um estudo comparativo de material colecionado em diversas espécies de hospedeiros poderá esclarecer a questão.

SIPHONAPTERA

Fam. PULICIDAE

Xenopsylla cheopis (Roths.)

Pulex cheopis ROTHS., 1903, Ent. Mo. Mag. (2), XIV, p. 85, Pl. 1, fig. 3, 9; Pl. 2, fig. 12, 19.

Pulex murinus TIRABOSCHI, 1909, Arch. Parasit. VIII, p. 251, fig. 15.

Pulex philippinensis HERZOG, 1904, Bull. Bur. Gov. Lab. Manila, XXIII, p. 77, fig. 26, 27.

Xenopsylla pachyuromyidis GLINKIEWICZ, 1907, Sitz. Ber. Akad. Wiss. Wien. CXVI, I, p. 381, Pl. 2, fig. 1-4.

Laemopsylla cheopis (ROTHS.), JORD. & ROTHS., 1908, Parasit. I, p. 42, Pl. 1; Pl. 2, fig. 8; Pl. 6, fig. 1.

Xenopsylla cheopis (ROTHS.), JORD. 1926, Verhandl. III Intern. Ent. Kongr., II, p. 614, f. 60, 71.

Embora não seja cosmopolita, é esta uma espécie de larga distribuição devido às facilidades de transporte encontradas por seus hospedeiros favoritos, os ratos domésticos. Além de ser o principal vetor da peste bubônica, moléstia que, segundo WATERSTON¹, só-

(1) WATERSTON, J. 1937, Fleas as a Menace to Man and domestic animals. Brit. Mus. Nat. Hist. Econ. Ser. 3, 20 pp.

mente na Índia, causou a morte de cerca de sete milhões de pessoas entre 1896 e 1911, é incriminada como transmissora de certo tifo de tipo endêmico no México.

Examinamos 1 ♂ e 2 ♀♀ colecionados em *Epimys rattus rattus*.

ACARINA

Fam. PARASITIDAE

Echinolaelaps echidninus (Berlese)

Echinolaelaps echidninus (BERLESE), EWING, 1929, Manual of External Parasites, p. 11.

Colecionados no mesmo hospedeiro, *Epimys rattus rattus*, tivemos oportunidade de examinar 1 ♂ e 1 ♀ deste acariano, parasita comum de nossos ratos.

Fam. IXODIDAE

Amblyomma sp.

Em *Thamnophilus c. coerulescens* VIEIL., foram colecionadas 8 ninfas de um ixódida, possivelmente *Amblyomma longirostre* (KOCH).

DIPTERA

Fam. STREBLIDAE

Paraeuctenodes longipes Pessôa & Guimarães

Paraeuctenodes longipes PESSÔA & GUIMARÃES, 1936, Ann. Fac. Med. S. Paulo, vol. XII, fasc. 2, p. 258, 1-4 e 7.

Em um frasco contendo exemplares de *Hemiderma p. perspicillatum* (L.) e *Anoura geoffroyi* GRAY encontramos 1 espécime ♀ desta interessante espécie, única representante de um gênero intermediário entre *Strebla* e *Euctenodes*.

Euctenodes mirabilis Waterhouse, 1879.

Euctenodes mirabilis WATERHOUSE, 1879, Trans. Ento. Soc. London, p. 310, tab. X; SPEISER, 1900, Arch. f. Naturg., 66, p. 63; COSTA LIMA, 1921, Arch. Esc. Sup. de Agric. e Med. Vet., Vol. V, p. 32; KESSEL, 1925, Jour. N. York Ent. Soc., 33 (1),

KESSEL, 1924, Parasitology, 16, n. 4, p. 409, figs. 2-4; CURRAN, 1934, Bull. Am. Mus. Nat. Hist., LXVI, p. 523; JOBLING, 1936, Parasitology, 28, n. 3, p. 370; PESSÔA & GUIMARÃES, 1936, Ann. Fac. Med. S. Paulo, 12, fasc. 2, p. 255, figs. 13, 14, 15.

Em exemplares de *Desmodus rotundus rotundus* (E. GEOFFROY), tivemos oportunidade de encontrar cinco espécimes machos e três fêmeas d'este interessante diptero. A descrição de WATERHOUSE foi baseada em exemplar proveniente da Colômbia.

Trichobius mixtus Curran, 1935

Trichobius mixtus CURRAN, 1935, Am. Mus. Nov., N. 765, p. 10, fig. 10; GUIMARÃES, 1938, Rev. Mus. Paul., Vol. XXIII, p. 654, figs. 1 e 2; GUIMARÃES, 1941, Papéis Avulsos do Dep. de Zool. Vol. I, p. 215.

Trichobius dugesii KESSEL, 1925, nec. TOWNS, 1891, Jour. N. York. Ent. Soc., 33 (1), p. 16, Pl. 1, fig. 1; JOBLING, 1938, Parasitology, Vol. XXX, n. 3, pp. 383-384, fig. 12.

Apenas um macho desta espécie foi encontrado em *Molossus rufus* GEOFFROY.

Trichobius dugesii Towns.

Trichobius dugesii TOWNS., 1891, Ent. News, vol. 2, n.º 6, p. 106; GUIMARÃES, 1941, Papéis Avulsos do Dep. Zoologia, vol. 1, Art. 23, p. 213.

Trichobius blandus CURRAN, 1935, Am. Mus. Nov., n.º 765, p. 10, fig. 11.

No mesmo frasco em que verificamos a presença da espécie precedente, encontramos 4 exemplares ♂♂ de *T. dugesii*; 1 exemplar ♂ em *Micronycteris megalotis* GRAY e 5 exemplares ♂♂ e ♀ em *Desmodus r. rotundus* (E. GEOFFROY). Conforme já tivemos oportunidade de demonstrar (GUIMARÃES, 1941), *T. blandus* é sinônimo de *T. dugesii*.

HEMIPTERA

Fam. POLYCTENIDAE

Hesperoctenes fumarius (Westwood, 1874)

Polyctenes fumarius WESTWOOD, 1874, Thesaurus Entomologicus-Oxonienis, p. 198, pl. 38.

Hesperoctenes fumarius (WESTWOOD), KIRKALDY, 1906, Can. Ent., 38, p. 375; JORDAN, 1922, Ectoparasites, I, p. 212-213,

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

ALGUMAS NOTAS SÔBRE A FAUNA DE
LEPIDÓPTEROS DE MONTE ALEGRE

p o r
R. FERREIRA D'ALMEIDA

Esta é a primeira lista que publicamos sôbre as espécies de lepidópteros capturados no Distrito de Monte Alegre no Município de Amparo, Estado de São Paulo, durante os meses de setembro, outubro e novembro de 1942. Foram ao todo três as excursões ali realizadas para a captura de insetos, sendo que o autor destas linhas fez parte apenas das duas primeiras efetuadas em setembro e outubro.

O Distrito de Monte Alegre compõe-se atualmente de terras cultivadas, predominando nelas a cultura do cafeeiro. As florestas que outrora embelezavam vales e serras de há muito desapareceram daquela região quase totalmente, determinando com isso o extermínio ou o afugentamento dos animais que ali então viviam e que deviam ser bem interessantes sob diversos pontos de vista. Hoje vemos ainda, de longe em longe, pequenos capões de mato situados principalmente nas fazendas N. S. da Encarnação, Bom Jesus e Santa Izabel. Na fazenda Santa Maria, já nos limites do Município de Serra Negra, pudemos observar mesmo um pequeno trecho de mata frondosa, talvez a melhor de toda a região, vestígios das antigas florestas e índice da exuberância da terra.

Com uma flora pouco diferenciada, de onde desapareceram numerosas essências florestais, inútil é dizer que a fauna é pobre, o que aliás é fácil inferir pelas espécies abaixo citadas.

Devemos declarar que na presente lista não estão computadas as espécies das famílias *Ctenuchidae* (= *Euchromiidae*) e *Arctiidae*, subfamília *Pericopinae*, as quais serão estudadas pelo nosso colega e amigo TRAVASSOS FILHO.



Guimarães, Lindolpho Rocha. 1944. "Ectoparasitos de Aves e Mamíferos colecionados. em Monte Alegre." *Papéis avulsos do Departamento de Zoologia* 6, 15–20.

View This Item Online: <https://www.biodiversitylibrary.org/item/192291>

Permalink: <https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/168103>

Holding Institution

BHL SciELO

Copyright & Reuse

Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.

License: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Rights: <https://biodiversitylibrary.org/permissions>

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at <https://www.biodiversitylibrary.org>.